

Brasília será fiscalizada pela Unesco

A Unesco, por meio do seu Projeto Regional de Patrimônio Cultural, Urbano e Natural-Ambiental, com sede em Lima, no Peru, vai enviar a Brasília, no próximo dia 25 de outubro, o consultor Germán Samper. A visita, que deverá se estender até o dia 31 de outubro, faz parte do Programa de Monitoração de Sítios do Patrimônio Mundial, que a entidade vem desenvolvendo desde 1991 na América Latina e Caribe.

Durante sua estada na cidade, o consultor deverá conhecer a área sob proteção e os órgãos responsáveis pela preservação, bem como as ações que vêm sendo desenvolvidas neste sentido. A fim de elaborar um roteiro para o consultor, conforme solicitação da Unesco, a 14ª Coordenação Regional do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC), órgão vinculado ao Ministério da Cultura, se reuniu com representantes do próprio Governo Federal e GDF. Participaram do encon-

tro membros do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico (DePHA-DF), do Instituto de Planejamento (IPDF) e da Administração de Brasília.

De acordo com a técnica da 14ª Coordenação Regional do IBPC, Ana Cláudia Lima e Alves, no primeiro dia de visita, Germán Samper deverá conceder uma entrevista à imprensa e tomar conhecimento do mapa e da área tombada. Depois disso, ele fará passeios pelo Plano Piloto, Eixo Monumental, além de manter audiências com o ministro da Cultura, Gerônimo Moscardo e com o governador Joaquim Roriz.

Questionário — Como parte do programa de monitoração, em 1992 a Unesco encaminhou questionários sobre o estado de conservação dos bens brasileiros que constituem o patrimônio mundial. No mundo inteiro são 358 sítios inscritos, sendo 260 patrimônios culturais, 84 naturais e 14 mistos.

Embora o questionário tenha sido respondido pelo ex-coordenador da 14ª Coordenação Regional do IBPC, Leme Galvão, o atual coordenador, Carlos Magalhães, afirma que a área tombada, em Brasília, ainda permanece dentro da sua concepção original.

CORREIO BRAZILIENSE

3 * OUT 1993